

Urbanização Brasileira

1. Nos dias atuais, as cidades tocadas pelo processo de modernização agrícola ou industrial típico do período técnico-científico conhecem um crescimento econômico considerável, ao passo que é nas grandes cidades que se acumulam a pobreza e atividades econômicas pobres, uma reversão em relação ao período anterior. O interior modernizado se desenvolve, e as metrópoles conhecem taxas de crescimento relativamente menores. Daí a nossa designação de “involução metropolitana”.

(SANTOS, M. *Por uma economia política da cidade*. São Paulo: EDUC, 1994. p.75).

Como reforço dessa tese da involução metropolitana, encontra-se o seguinte argumento:

- a) A migração do campo para a cidade faz com que ocorra uma ruralização urbana que seria equivalente à involução metropolitana.
- b) A manutenção de todos os níveis salariais, com maiores salários predominando nas metrópoles, é a tendência nas áreas em que o capitalismo amadurece.
- c) As metrópoles deixam de ser os grandes polos econômicos do País caracterizando o processo denominado involução urbana.
- d) O PIB cresce mais nas metrópoles do que no País como um todo e em certas áreas de sua região de influência urbana.
- e) Certos índices de qualidade de vida tendem a ser melhores no interior do que nas Regiões Metropolitanas.

Gabarito

1. E